

IMPULSO DAS EXPORTAÇÕES

EXPORTS BOOST

#4
OUT
2024



DESTAQUES

Clique em cada
destaque e saiba mais!



COMÉRCIO EXTERIOR

- Rumo ao primeiro trilhão ainda nessa década.
- Mantido o ritmo de expansão, a corrente de comércio e serviços do país deve ultrapassar US\$ 800 bilhões já em 2024.



EXPORTAÇÕES POR DESTINO

- Exportações para ASEAN cresceram quase **↑9%**.



INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

- Brasil é o sexto maior destino de investimentos em transição energética. Novos marcos regulatórios devem aquecer ainda mais o setor.





COMÉRCIO EXTERIOR EM 2024 (JAN-SET)



US\$ 255,5 bilhões

em bens que o **Brasil exportou** para o mundo

↑ +0,8%

em relação ao mesmo período do ano passado



US\$ 59,1 bilhões

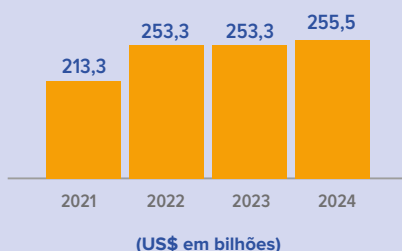
saldo comercial

↓ -17,4%

em relação ao mesmo período do ano passado

EXPORTAÇÕES

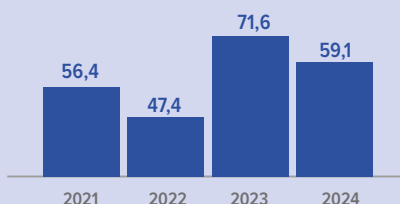
Jan-Set



(US\$ em bilhões)

SALDO COMERCIAL

Jan-Set



(US\$ em bilhões)

Fonte: ComexStat/MDIC

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS (US\$ em bilhões)



Soja

39



Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus

34,7



Minério de ferro e seus concentrados

23,2



Açúcares e melaçoes

13,9



Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)

9,1

PRODUTOS APOIADOS PELA APEXBRASIL COM ÓTIMO DESEMPENHO (US\$ em milhões)



Café não torrado

7.652



Sucos de frutas ou de vegetais

2.328



Máquinas de energia elétrica

631



Óleos essenciais, matérias de perfume e sabor

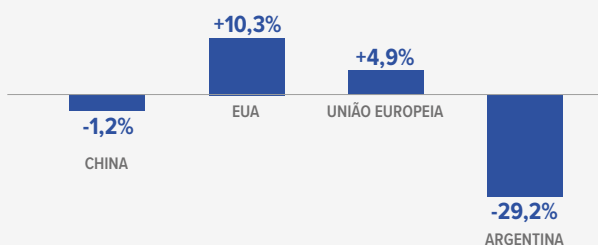
452



Cacau em pó, manteiga ou pasta de cacau

327

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES



Clique aqui e conheça os setores apoiados pela ApexBrasil





ANÁLISE

Três trimestres de recordes

As exportações brasileiras chegaram a US\$ 255,5 bilhões ao fim do terceiro trimestre de 2024, recorde para o período na série histórica. Mesmo em um cenário externo adverso, de queda nos preços dos produtos exportados (-3,3%), o volume exportado aumentou 4,3%, o que propiciou o aumento do valor total das exportações.

Com o crescimento do PIB brasileiro acima das expectativas, aumentaram, ao logo do ano, as importações brasileiras (+8%), o que levou a um menor saldo comercial, mas a uma maior corrente de comércio.

Em todos os setores, houve aumento dos volumes exportados. Na agricultura, a queda dos preços, no entanto, foi expressiva e provocou um recuo do valor exportado. Em comparação com 2023, o preço da soja caiu 16,7% e o do milho, 18,7%.

Já a Indústria Extrativa manteve a tendência de forte expansão, com destaque para as exportações

de petróleo (+14,3) e de minério de ferro (+6,4%), enquanto a Indústria de Transformação voltou a apresentar bons resultados, tendo as exportações de açúcar e melaços (+35,9%), celulose (29,6%) e carne bovina (+21,3%) puxado o crescimento.

Confira o desempenho das exportações nos três setores da atividade econômica:

Agropecuária

Valor: - 8,4%

Volume: +5,5%

Preços: - 13,7%

Indústria Extrativa

Valor: +10,6%

Volume: +11,2%

Preços: - 0,3%

Indústria de transformação

Valor: +1,5%

Volume: +1,5%

Preço: - 0,1%

Abertura de Mercados

Segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária, desde o começo de 2023, o Brasil alcançou um total de 246 mercados em 60 países. Em 2024, **165 novos mercados foram abertos para produtos agrícolas brasileiros no comércio mundial**. Confira os resultados desse ano:



Clique aqui e saiba mais!



EXPORTAÇÕES POR DESTINO

Confira os valores exportados para os principais destinos nos três primeiros trimestres (janeiro a setembro) de 2024 e a comparação com o mesmo período de 2023:



ÁSIA

US\$ 113,4 BILHÕES

↓ - 0,1%



ÁFRICA

US\$ 11,8 BILHÕES

↑ +22,9%



AMÉRICA DO SUL

US\$ 26,7 BILHÕES

↓ - 19,8%



ASEAN

US\$ 19,7 BILHÕES

↑ +8,8%



ORIENTE MÉDIO

US\$ 13,5 BILHÕES

↑ +23,5%



ESTADOS UNIDOS

US\$ 29,4 BILHÕES

↑ +10,3%



EUROPA

US\$ 44,7 BILHÕES

↑ +3,6%



CHINA

US\$ 76,6 BILHÕES

↓ - 1,2%

Especial sustentabilidade

Três políticas brasileiras estão prontas para acelerar o papel do país como um centro global de soluções sustentáveis:

Lei do Hidrogênio Verde

O Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (Lei nº 14.990/2024) visa posicionar o Brasil como um parceiro global em hidrogênio verde. O programa disponibilizará até R\$ 18,3 bilhões em créditos tributários entre 2028 e 2032, para produtores de hidrogênio verde e consumidores corporativos. A seleção dos beneficiários dos créditos tributários priorizará menor intensidade de carbono e maior integração na cadeia de valor.

Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio)

A política tem como objetivo reduzir a intensidade de carbono da matriz de transporte do Brasil,

estabelecendo metas anuais de descarbonização para a indústria de fornecimento de combustíveis fósseis e certificando créditos negociáveis (CBIOS), que promovem a produção e uso eficientes de biocombustíveis. Distribuidoras de combustíveis fósseis utilizam CBIOS para cumprir essas metas. Os CBIOS já são um instrumento financeiro essencial no mercado voluntário de carbono, tendo alcançado um volume negociado de R\$ 9 bilhões em 2023, segundo a B3.

Projeto de Lei do Mercado de Carbono

A aprovação do Mercado Regulado de Carbono do Brasil (PL nº 412/2022, anexo ao PL nº 2.148/2015) está em andamento. Ele estabelecerá metas de emissão de gases de efeito estufa, um mercado nacional de ativos negociáveis e um sistema para registro e rastreamento de emissões. O mercado regulado se somará aos mercados voluntários de carbono já existentes no Brasil, como o vinculado aos CBIOS.



OPORTUNIDADES DE EXPORTAÇÃO

ASEAN emerge como um dos principais destinos das exportações brasileiras

O bloco formado por Brunei, Camboja, Filipinas, Indonésia, Laos, Malásia, Mianmar, Singapura, Tailândia e Vietnã tem ganhado destaque e relevância estratégica no comércio exterior brasileiro. Em 2023, a ASEAN foi, como conjunto, o terceiro principal destino das exportações brasileiras. Em 2024, as vendas brasileiras para a ASEAN tiveram crescimento de 8,8%. Confira as oportunidades para as exportações brasileiras mapeadas pela ApexBrasil.

Oportunidades Comerciais

Produtos (códigos SH6) com oportunidades segundo o Mapa de Oportunidades da ApexBrasil – por ordem decrescente de importações do país, categorizadas por grupo CUCI (Classificação Uniforme do Comércio Internacional).

COMBUSTÍVEIS MINERAIS, LUBRIFICANTES E MATERIAIS RELACIONADOS

Importação: US\$ 194,2 bilhões

Brasil: 3,5% de participação

Destaques: óleos brutos e combustíveis de petróleo

26
PRODUTOS

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E ANIMAIS VIVOS

Importação: US\$ 47,6 bilhões

Brasil: 18,2% de participação

Destaques: trigo e centeio, farelos de soja, açúcar, carne bovina

445
PRODUTOS

MATÉRIAS EM BRUTO, NÃO COMESTÍVEIS, EXCETO COMBUSTÍVEIS

Importação: US\$ 27,2 bilhões

Brasil: 25% de participação

Destaques: algodão em bruto, soja, minérios variados

207
PRODUTOS

2.112
OPORTUNIDADES

579
PRODUTOS

ARTIGOS MANUFATURADOS, CLASSIFICADOS PRINCIPALMENTE PELO MATERIAL

Importação: US\$ 24,9 bilhões

Brasil: 2,7% de participação

Destaques: produtos de ferro ou de aço, papel e cartão, pneus

855
PRODUTOS

OUTROS

Importação: US\$ 49,7 bilhões

Brasil: 2,1% de participação

Destaques: produtos químicos, aeronaves, automóveis

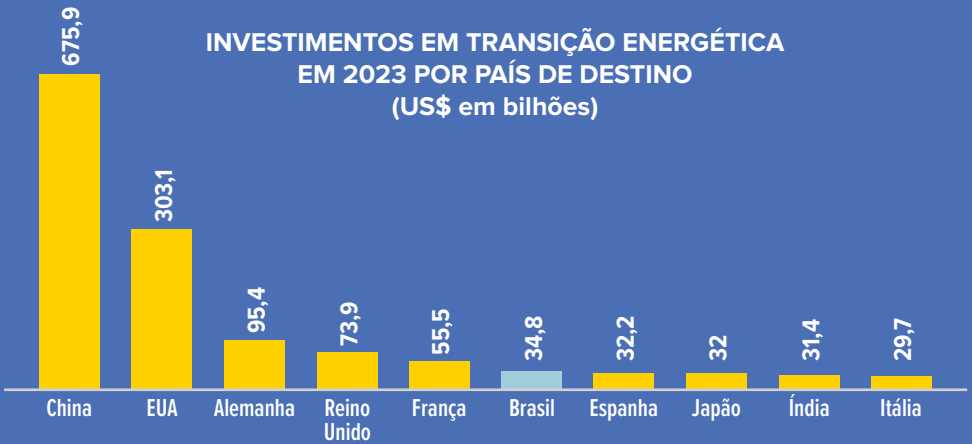


Perfil de Comércio e Investimentos ASEAN 2024



INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

INVESTIMENTOS EM TRANSIÇÃO ENERGÉTICA EM 2023 POR PAÍS DE DESTINO (US\$ em bilhões)



Fonte: Bloomberg NEF / investimentos estrangeiros e domésticos

Análise

- Em 2023, o investimento global no setor de veículos elétricos atingiu US\$ 634 bilhões e superou o setor de geração de energia limpa, que recebeu US\$ 623 bilhões em investimentos no ano, segundo relatório da BloombergNEF. Já os investimentos em transmissão de energia somaram US\$ 310 bilhões, seguidos pelos investimentos em energia limpa, que totalizaram US\$ 135 bilhões.
- O Brasil já é um líder global em investimentos na transição energética, ocupando o 6º lugar no ranking mundial e o 2º entre os mercados emergentes. Os investimentos estrangeiros e domésticos nesses setores de transição totalizaram US\$ 34,8 bilhões em 2023, com destaque para a geração de energia renovável e redes de distribuição de energia.

PRINCIPAIS ANÚNCIOS DE INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS NO BRASIL

Baterias & Veículos Elétricos	<ul style="list-style-type: none">A GWM da China investirá US\$ 770 milhões até 2025 para modernizar sua fábrica automotiva em São PauloA BYD da China espera que o seu novo complexo industrial de US\$ 620 milhões na Bahia entre em operação até o final de 2024A Bravo Motor Company, dos EUA, comprometeu US\$ 200 milhões em uma fábrica de baterias para veículos elétricos na Bahia
Energia Renovável & Hidrogênio Verde	<ul style="list-style-type: none">A Qair da França investirá US\$ 6,8 bilhões em hidrogênio verde e energia eólica offshore no Ceará até 2027A Fortescue da Austrália espera que sua planta de hidrogênio de US\$ 6 bilhões no Ceará, utilizando 2,1 GW de energia limpa, opere em 2027A Iberdrola da Espanha investirá US\$ 5,8 bilhões em geração de energia renovável e hidrogênio verde no Brasil até 2026A Enel da Itália investirá US\$ 3,7 bilhões no Brasil até 2026, incluindo a expansão de sua capacidade operacional de 6,5 GW em renováveisA Si&Mex da Alemanha comprometeu US\$ 2 bilhões em uma fábrica de painéis fotovoltaicos na Bahia
Minerais Críticos	<ul style="list-style-type: none">A Aclara Resources do Canadá comprometeu US\$ 500 milhões para desenvolver seu projeto de elementos de terras raras em Goiás até 2026



Biossocioeconomia para o mundo

A ApexBrasil fomenta a biossocioeconomia, um modelo de desenvolvimento sustentável que valoriza a biodiversidade e os conhecimentos tradicionais, gera benefícios econômicos e conserva recursos naturais. Entre as iniciativas, destacam-se as Mesas Executivas de Exportação de Castanhas e o programa Exporta Mais Amazônia, que, em 2023, conectou produtores de açaí e castanhas a compradores internacionais, com um volume de negócios de mais de R\$ 50 milhões em negócios para a região.

Além do comércio exterior, os investimentos estrangeiros diretos devem ser motores do desenvolvimento sustentável. Por isso, a ApexBrasil ajustou suas estratégias de investimento para priorizar soluções sustentáveis. A sustentabilidade dominou o 6o Fórum Brasil de Investimentos, com anúncios importantes, e está no centro dos debates da 7a edição.



Fórum Brasil de Investimentos



ApexBrasil e o desenvolvimento da Amazônia

Um dos eixos da atual Política de Comércio Exterior brasileira é a harmonização entre comércio internacional e sustentabilidade, com a adoção de políticas e práticas que assegurem o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e social e a proteção do meio ambiente. A Amazônia é chave para o cumprimento desse objetivo, e a agregação de valor aos produtos da floresta pode ser um caminho para sua conservação.

Estima-se que o potencial de mercado da biossocioeconomia da Amazônia seja de US\$ 2,5 bilhões ao ano, podendo chegar a US\$ 8,1 bilhões até 2050. Para promover o potencial da região, a Agência qualifica empresas por meio Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) e de ações como a Missão de Biomaterias, além de promover a inserção das empresas amazônicas no comércio internacional. Ainda em 2024, ocorrem o Exporta Mais Amazônia 2024 e o Exporta Mais Cosméticos e Ingredientes da Amazônia, para conectar o empreendedorismo local ao mundo.

Conheça cases de sucesso e mais sobre as ações



PALAVRA DA DIREÇÃO DA APEXBRASIL

Nossos excelentes resultados só foram possíveis graças à volta da diplomacia presidencial do governo Lula e ao apoio constante do vice-presidente Geraldo Alckmin à frente do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), ao qual a Agência voltou a ser vinculada. Destacamos também a inestimável parceria do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), liderado pelo ministro Carlos Fávaro, e da competente equipe do Ministério das Relações Exteriores (MRE). Importante ressaltar ainda que essas conquistas decorrem do ambiente econômico favorável.

Para receber a
versão digital
do Impulso das
Exportações
clique aqui e
se inscreva.



AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS (APEXBRASIL)

Presidente

Jorge Viana

Diretora de Negócios

Ana Paula Repezza

Diretor de Gestão Corporativa

Florianio Pesaro

Gerente de Inteligência

Igor Celeste

Gerente de Comunicação, Marketing e Clientes

Helena Chagas

Coordenadora de Comunicação

Fernanda Cornils

Produção e Redação

Equipe de Comunicação
da ApexBrasil: Lukas Desconzi
Equipe de inteligência: Cláudia Bucco
e Matheus Oliveira

Projeto Gráfico e Diagramação

in.Pacto Comunicação: Vanessa Kassabian



apexBrasil

**MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

IMPULSO DAS EXPORTAÇÕES

EXPORTS BOOST

#4
OCT
2024



HIGHLIGHTS

[Click here and
check each highlight](#)



FOREIGN TRADE

- Towards the first trillion within this decade.
- If the pace of growth continues, the country's trade and services flow is expected to surpass \$800 billion as early as 2024.



EXPORTS BY DESTINATION

- Exports to ASEAN grew by almost **↑9%**.



FOREIGN INVESTMENTS

- Brazil is the sixth-largest destination for energy transition investments. New regulatory frameworks are expected to further boost the sector.





FOREIGN TRADE IN 2024 (JAN-SEP)



USD 255.5 billion

in goods that **Brazil exported** to the world

↑ +0.8%

compared to the same period last year



USD 59.1 billion

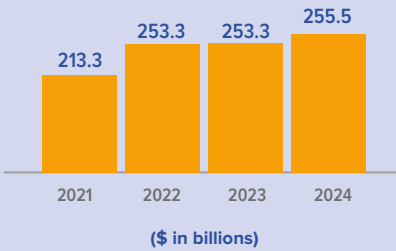
trade balance

↓ -17.4%

compared to the same period last year

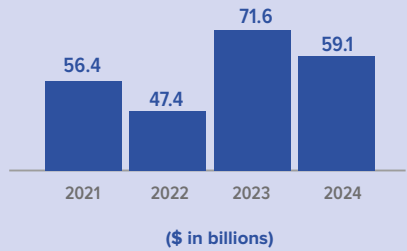
EXPORTS

Jan-Sep



TRADE BALANCE

Jan-Sep



Source: ComexStat/MDIC

MAIN EXPORTED PRODUCTS (in \$ billions)



Soya beans

39



Petroleum oils and oils obtained from bituminous minerals, crude

34.7



Iron ore and concentrates

23.2



Sugar and molasses

13.9



Petroleum oils and oil obtained from bituminous minerals (other than crude)

9.1

PRODUCTS SUPPORTED BY APEXBRASIL WITH EXCELLENT PERFORMANCE (in \$ millions)



Unroasted coffee

7,652



Fruit juices (including grape must) and vegetable juices

2,328



Electric power machinery and parts thereof

631



Essential oils, perfume and flavoring materials

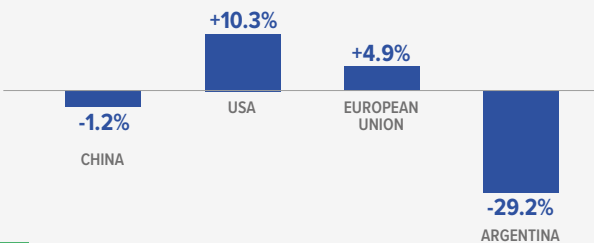
452



Cocoa powder, cocoa butter, or cocoa paste

327

MAIN EXPORT DESTINATIONS



Get to know the sectors supported by ApexBrazil





ANALYSIS



Three quarters of records

Brazilian exports reached USD 255.5 billion by the end of the third quarter of 2024, setting a record for the period in the historical series. Even with an adverse external environment and falling prices for exported products (-3.3%), export volume rose by 4.3%, boosting total export value.

With Brazilian GDP growth exceeding expectations, imports also rose throughout the year (+8%), leading to a lower trade surplus but a higher trade flow.

In all sectors, export volumes increased. In agriculture, however, significant price drops caused a decline in export value. Compared to 2023, soybean prices fell by 16.7%, and corn prices dropped by 18.7%.

The Extractive Industry continued to expand strongly, with petroleum exports (+14.3%) and iron ore (+6.4%) standing out, while the

Manufacturing Industry achieved solid results, with exports of sugar and molasses (+35.9%), pulp (+29.6%), and beef (+21.3%) driving growth.

See exports performance across the three economic activity sectors:

Agriculture

Value: - 8.4%

Volume: +5.5%

Prices: - 13.7%

Extractive Industry

Value: +10.6%

Volume: +11.2%

Prices: - 0.3%

Manufacturing Industry

Value: +1.5%

Volume: +1.5%

Prices: - 0.1%

Opening of Markets

According to the Ministry of Agriculture and Livestock, since the beginning of 2023, Brazil has reached a total of 246 markets in 60 countries. In 2024, **165 new markets were opened for Brazilian agricultural products in global trade.** Check out this year's results:



[Click here and find out more](#)



EXPORTS BY DESTINATION

Check out the values exported to the main destinations in the first three quarters (January to September) of 2024 and the comparison with the same period in 2023:



ASIA
USD 113.4 BILLION
↓ - 0.1%



AFRICA
USD 11.8 BILLION
↑ +22.9%



SOUTH AMERICA
USD 26.7 BILLION
↓ - 19.8%



ASEAN
USD 19.7 BILLION
↑ +8.8%



MIDDLE EAST
USD 13.5 BILLION
↑ +23.5%



UNITED STATES
USD 29.4 BILLION
↑ +10.3%



EUROPE
USD 44.7 BILLION
↑ +3.6%



CHINA
USD 76.6 BILLION
↓ - 1.2%

Sustainability on focus

Three Brazilian policies are poised to accelerate the country's role as a global hub for sustainable solutions:

Green Hydrogen Law

The Low-Carbon Hydrogen Development Program (Law n° 14,990/2024) aims to position Brazil as a global partner in green hydrogen. The program will offer up to BRL 18.3 billion in tax credits, for green hydrogen producers and corporate consumers. The selection of tax credit beneficiaries will prioritize lower carbon intensity and greater integration into the value chain.

National Biofuels Policy (RenovaBio)

This policy aims to reduce the carbon intensity of Brazil's transportation

matrix by setting annual decarbonization targets for the fossil fuel supply industry and certifying tradable credits (CBIOS), which promote the efficient production and use of biofuels. Fossil fuel distributors use CBIOS to meet those targets. CBIOS are already an essential financial instrument in the voluntary carbon market, with a traded volume of BRL 9 billion in 2023, according to B3.

Carbon Market Bill

The approval of the Brazilian Regulated Carbon Market (Bill n° 412/2022, attached to Bill n° 2,148/2015) is underway. It will set greenhouse gas emission targets, establish a national trading assets market, and create a system for emissions registration and tracking. The regulated market will complement the existing voluntary carbon markets in Brazil, such as the one linked to CBIOS.



TRADE OPPORTUNITIES IN AFRICA

ASEAN emerges as one of the main destinations for Brazilian exports

The bloc formed by Brunei, Cambodia, the Philippines, Indonesia, Laos, Malaysia, Myanmar, Singapore, Thailand, and Vietnam has gained prominence and strategic relevance in Brazil's foreign trade. In 2023, ASEAN was collectively the third-largest destination for Brazilian exports. In 2024, Brazilian sales to ASEAN grew by 8.8%. Explore the opportunities for Brazilian exports identified by ApexBrasil.

Commercial Opportunities

Products (HS6 codes) with opportunities according to the ApexBrasil Opportunity Map – in descending order of the country's imports, categorized by CUCI group (Standard International Trade Classification).

MINERAL FUELS, LUBRICANTS, AND RELATED MATERIALS

Imports: \$194.2 billion

Brazil: 3.5% share

Highlights: crude oils and petroleum fuels

26
PRODUCTS

FOOD PRODUCTS AND LIVE ANIMALS

Imports: \$47.6 billion

Brazil: 18.2% share

Highlights: wheat and rye, soybean meal, sugar, beef

445
PRODUCTS

RAW MATERIALS, NON-FOOD, EXCEPT FUELS

Imports: \$27.2 billion

Brazil: 25% share

Highlights: raw cotton, soybeans, various ores

207
PRODUCTS

579
PRODUCTS

MANUFACTURED ARTICLES, PRIMARILY CLASSIFIED BY MATERIAL

Imports: \$24.9 billion

Brazil: 2.7% share

Highlights: iron or steel products, paper and cardboard, tires

855
PRODUCTS

OTHERS

Imports: \$ 49.7 billion

Brazil: 2.1% share

Highlights: chemicals, aerosols, automobiles

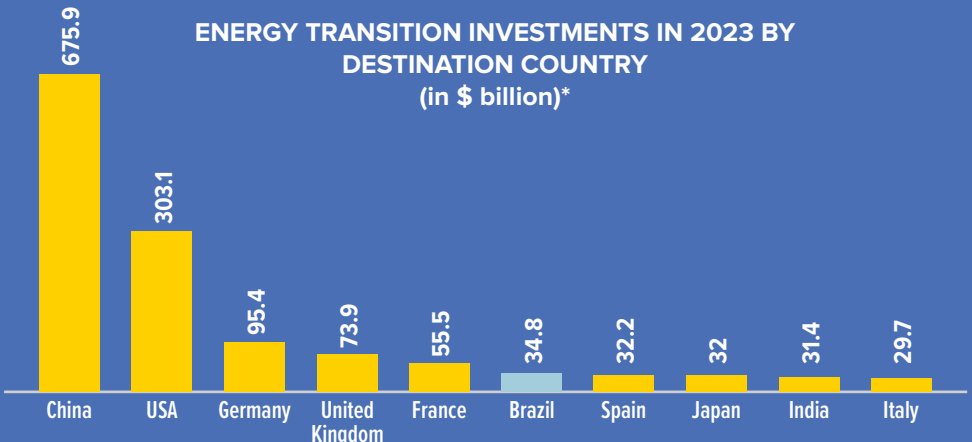
2,112
OPPORTUNITIES



ASEAN Trade and
Investment Profile 2024



FOREIGN INVESTMENTS



Source: Bloomberg NEF / Foreign and domestic investments

Analysis

- In 2023, global investment in the electric vehicle sector reached \$634 billion, surpassing the \$623 billion directed to clean energy generation, according to BloombergNEF. Energy transmission investments totaled \$310 billion, followed by clean energy supply chain investments at \$135 billion.
- Brazil has become a global leader in energy transition investments, ranking 6th worldwide and 2nd among emerging markets. Foreign and domestic investments in these transition sectors reached \$34.8 billion in 2023, with a strong focus on renewable energy generation and power grids.

MAIN ANNOUNCEMENTS IN BRAZIL FOR THE COMING YEARS

Batteries & Electric Vehicles	<ul style="list-style-type: none">• China's GWM to invest \$770 million by 2025 to upgrade its acquired automotive facility in Sao Paulo• China's BYD expects its new \$620 million manufacturing complex in Bahia to be operational by late 2024• US-based Bravo Motor Company committed \$200 million to an EV battery factory in Bahia
Renewable Energy & Green Hydrogen	<ul style="list-style-type: none">• France's Qair to invest \$6.8 billion in green hydrogen and offshore wind energy in Ceará by 2027• Australia's Fortescue expects its \$6 billion hydrogen plant in Ceara, using 2.1 GW of clean energy, to operate in 2027• Spain's Iberdrola to invest \$5.8 billion in renewable energy generation and green hydrogen in Brazil by 2026• Italy's Enel to invest \$3.7 billion in Brazil by 2026, including expanding its 6.5 GW operating capacity in renewables• Germany's Si&Mex committed \$2 billion to a photovoltaic panels manufacturing facility in Bahia
Critical Minerals	<ul style="list-style-type: none">• Canada's Aclara Resources committed \$500 million to develop its rare earth elements project in Goiás by 2026



Biosocioeconomy for the world

ApexBrasil promotes the bioeconomy, a sustainable development model that values biodiversity and traditional knowledge, generates economic benefits, and conserves natural resources. Notable initiatives include the Export Executive Committees for Chestnuts and the Exporta Mais Amazônia program, which in 2023 connected açaí and chestnut producers with international buyers, generating over R\$ 50 million in business for the region.

In addition to foreign trade, foreign direct investments should also drive sustainable development. Therefore, ApexBrasil has adjusted its investment strategies to prioritize sustainable solutions. Sustainability was a key focus at the 6th Brazil Investment Forum, with significant announcements made, and it remains central to the discussions at the 7th edition.



Brazil Investment Forum



ApexBrasil and the Development of the Amazon

One of the main pillars of Brazil's current Foreign Trade Policy is the harmonization between international trade and sustainability, through the adoption of policies and practices that ensure a balance between economic and social development and environmental protection. The Amazon is key to achieving this goal, and adding value to forest products can be a pathway to its conservation.

The market potential of the Amazon's bioeconomy is estimated at \$2.5 billion per year, with the potential to reach \$8.1 billion by 2050. To promote the region's potential, the Agency trains companies through the Export Qualification Program (PEIEX) and initiatives like the Biomaterials Mission, in addition to promoting the integration of Amazonian companies into international trade. Later in 2024, events such as Exporta Mais Amazônia 2024 and Exporta Mais Cosmetics and Ingredients from the Amazon will take place, aiming to connect local entrepreneurship with global markets.

Discover success stories and more about the actions



THE WORD OF OUR EXECUTIVE BOARD

Our excellent results were only possible thanks to the return of presidential diplomacy under the Lula government and the constant support of Vice President Geraldo Alckmin in the Ministry of Development, Industry, Trade, and Services (MDIC), to which the Agency has been reattached. We also highlight the invaluable partnership of the Ministry of Agriculture and Livestock (MAPA), led by Minister Carlos Fávaro, and the competent team of the Ministry of Foreign Affairs. It is important to emphasize that these achievements stem from the favorable economic environment

Click here
and sign up
to receive
the Exports
Boost



AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS (APEXBRASIL)

Presidente

Jorge Viana

Diretora de Negócios

Ana Paula Repezza

Diretor de Gestão Corporativa

Florianio Pesaro

Gerente de Inteligência

Igor Celeste

Gerente de Comunicação, Marketing e Clientes

Helena Chagas

Coordenadora de Comunicação

Fernanda Cornils

Produção e Redação

Equipe de Comunicação da ApexBrasil: Lukas Desconzi
Equipe de inteligência: Cláudia Bucco e Matheus Oliveira

Projeto Gráfico e Diagramação

in.Pacto Comunicação: Vanessa Kassabian



apexBrasil

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO